

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Ano letivo 2018/2019

Sub | Departamento: Filosofia

Disciplina: Filosofia CCH

Ano: 10º

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos	
			Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho			
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A	Linguagem e Textos	CONHECIMENTOS / CAPACIDADES / ATITUDES	Compreende, interpreta e expressa factos, conceitos e pensamentos quer oralmente, quer por escrito.	1-Muito Baixo 2-Baixo 3-Satisfatório 4-Elevado 5-Muito Elevado	15%	Testes escritos de avaliação sumativa - A, B, C
	B	Informação e Comunicação		De forma crítica e autónoma, realiza pesquisa sobre diferentes áreas temáticas, curriculares e afins, recorrendo à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais.		30%	Fichas de trabalho - C
				De forma crítica e autónoma, organiza, avalia e valida a informação recolhida, cruzando diferentes fontes para testar a sua credibilidade.			
				De forma crítica e autónoma, apresenta, e/ou expõe e explica conceitos em grupo, apresenta ideias e projetos, concretizados em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia.			
	C	Raciocínio e Resolução de Problemas		Coloca e analisa questões a investigar.		25%	Trabalhos de investigação de grupo com apresentação oral - A, B, C, D Relatórios de aula - B
				Analisa criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.			
	D	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		Observa, analisa e discute ideias.		20%	Trabalhos de casa - A, B Registo de incidências positivas e negativas - E, F
				Utiliza critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.			
	E	Relacionamento Interpessoal		Trabalha colaborativamente para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões em causa, presencialmente e em rede.		5%	Perfis de desempenho: Grelhas de Observação de aula
				Considera e valoriza a diversidade de perspetivas e aprende a construir consensos.			
F	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.	5%	Cooperação - E Comportamento - E, F			
		Expressa as suas necessidades e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.					
G	Bem-estar, Saúde e Ambiente	Desenha, implementa e avalia, com autonomia, estratégias para conseguir atingir as metas e os desafios que estabeleceu para si próprio.	5%	Responsabilidade - E			
H	Sensibilidade Estética e Artística		%	Empenho - E, F			
I	Saber Científico, Técnico e Tecnológico		%	Autonomia - E			
J	Consciência e Domínio do Corpo		%				

Notas:

1. Fica à responsabilidade de cada docente a aferição das áreas de competência que poderão ser objeto de avaliação atendendo à natureza da mesma e do instrumento de avaliação a ser aplicado, podendo, ou não, um instrumento contemplar todas as áreas de competência previstas neste documento. 2. No início de cada período/tema, o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.

Relativamente às Áreas de Competência esclareça-se

- : a) A distribuição da percentagem atribuída aos Acs A, E e F, é da responsabilidade de cada docente, atendendo às características das turmas e aos instrumentos utilizados.
- b) A pontualidade é aferida quer pela presença atempada, quer pela prontidão para o trabalho.
- c) Por “materiais necessários à aula” inclui-se igualmente os TPC’s realizados, sendo a sua ausência contabilizada como “falta de material”.
- d) O peso dos descritores das áreas de competência E e F estão sujeitos a uma condição: a ausência de registo de ocorrência. No caso de existência de qualquer registo de ocorrência a classificação a obter nestas áreas de competência não pode ser superior a “suficiente” dependendo a classificação a atribuir da gravidade do registo/medida disciplinar aplicada.

Apuramento da classificação sumativa do final do período:

- a) Para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos, com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos que se constituam, isoladamente ou como resultante de um conjunto de ocorrências, como elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- b) No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula), é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências
- c) À média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo, obtendo-se, assim, a proposta de classificação sumativa.

Apuramento da classificação sumativa do final do 2º e no final do 3º período: consideram-se todos os elementos de avaliação, apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano.

- a) A classificação de cada parâmetro é obtida pela média de todos os elementos de avaliação desse parâmetro desde o início do ano. A esta classificação aplica-se o fator de ponderação respetivo.
- b) A classificação final do período é a soma da classificação de cada parâmetro, obtida nos termos da alínea anterior

Instrumentos / Elementos de avaliação:

Os alunos realizam **1 teste diagnóstico** sempre que seja necessário aferir o seu grau de conhecimento/capacidades necessárias em matérias específicas para a unidade/tema. Os alunos realizam **0 a 3 questões de aula** (estas **podem corresponder a fichas de trabalho para avaliação sumativa e/ou formativa**); **0 a 3 trabalhos de grupo/individuais** (com obrigatoriedade de apresentação oral); **1 a 3 testes de avaliação e/ou 0 a 1 trabalho de investigação no caso do 3º período**.

Estratégias para a recuperação e melhoria das classificações:

A. RECUPERAÇÃO - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que obtenham classificação negativa num teste de avaliação podem autopropor-se para a realização de mais um elemento de avaliação, tendo para isso que reunir as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador. O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor em diálogo com o aluno/turma.

Seja qual for o instrumento escolhido pelo professor para a recolha de informação

- a) Esta estratégia não pode ser aplicada no 1º período.
- b) Esta estratégia só pode ser aplicada uma vez no ano letivo.
- c) A classificação obtida após a recuperação resulta da média aritmética simples da classificação já existente com a classificação obtida no instrumento utilizado para a recuperação, não podendo ser superior a 10 valores.

B. MELHORIA - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que pretendam melhorar os seus resultados, podem autopropor-se para a realização de mais um elemento de avaliação, tendo para isso que respeitar as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador. O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor, em diálogo com o aluno/turma.

Seja qual for o instrumento de avaliação escolhido pelo professor para a recolha de informação

- a) Esta estratégia só pode ser aplicada no 3º período e definida até ao final da primeira semana de aulas do período referido.
- b) O instrumento de avaliação selecionado incidirá necessariamente sobre duas ou mais Unidades/Temas.